

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA/UNIPAMPA

Ingrid Lucas Pina ¹

Fátima de Lurdes Barcellos da Rosa ²

Resumo:

Este trabalho surge do vínculo entre o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (Nude) e a Universidade Federal do Pampa (Unipampa), no campus de Dom Pedrito/RS. Os programas da assistência estudantil visam criar condições para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Unipampa, assim essa política é de suma importância para os discentes da universidade. O objetivo do presente trabalho é dialogar sobre o significado dessa política no Brasil até a implantação do PNAES. Será apresentada a definição de assistência estudantil, situada entre a assistência social e a educação. Também será analisado seu reconhecimento enquanto direito social e política pública. O trabalho foi realizado por meio do curso "Assistência Estudantil na Unipampa 2018" realizado via moodle por meio de EAD com carga horária de 30H, com o prazo de três meses para o seu término, o curso foi feito pelos estudantes da universidade, com o intuito de esclarecer as principais dúvidas sobre os programas desta política estudantil que são de suma importância, foram realizados fóruns, vídeos, questionários e leituras de artigos tudo para que os alunos possam compreender para que os auxílios contribuam no ensino superior. Espera-se contribuir com o conteúdo, tendo em vista a escassez de estudos nessa temática

Palavras-chave: Assistência estudantil, Permanência e Ensino superior.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA/UNIPAMPA

¹ Aluno de graduação. dindy2010pina@gmail.com. Autor principal

² Docente. fatimarsa@unipampa.edu.br. Orientador

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA/ UNIPAMPA

1. INTRODUÇÃO

A educação no Brasil, mais especificamente sua legislação é definida como um direito fundamental, universal, inalienável, que deve se ocupar de promover uma formação humana, integral que contribua com a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, ou seja, vinculada a um projeto de transformação social (SAUER, 2010).

A Assistência Estudantil é uma política pública que se destina a promover ações e que garantam o acesso e a permanência de estudantes em cursos de graduação de instituições federais de ensino superior na “perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida” (FONAPRACE, 2012).

Sendo assim, as ações da assistência estudantil precisam estar articuladas com as demais políticas destinadas ao atendimento das necessidades básicas e as condições dignas de vida dos estudantes, o que requer atenção e acesso desde a promoção à saúde, acesso aos diversos recursos pedagógicos que promovam a formação humana e profissional, até a garantia mínima de recursos que auxiliem a manutenção das condições de vida como: moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros.

O Plano Nacional de Assistência Estudantil/ Pnaes (Lei 10.172/2001), busca apoiar a permanência de estudantes de baixa renda das instituições federais de ensino superior (Ifes), uma vez que tem por finalidade garantir a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, com ações que previnam a retenção e evasão nos cursos. (BRASIL, 2001).

Portanto a universidade tem a tarefa de fazer com que o aluno adquira autonomia, necessitando primeiro ter liberdade, de pensamento, de escolha, de ser protagonista da sua trajetória acadêmica, possibilitando, então, que o indivíduo possa tomar suas próprias decisões com base em sua razão, em conhecimentos fundamentais, em concepções refletidas, em seus valores, usando a educação como instrumento de luta para a ampliação dos direitos humanos e pela consolidação da cidadania.

Nesse contexto, a Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), criada pela Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008, tem sua formação histórica baseada na reivindicação da população local da região, que encontrou apoio nas políticas públicas de expansão e renovação das Instituições Federais de Educação Superior, desenvolvidas pela esfera federal, desde a segunda metade, da primeira década de 2000. A instituição consolidou-se marcada pela responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento da metade sul do Rio Grande do Sul, região assinalada por muitos “problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à educação básica” (UNIPAMPA, 2013, p.12). Além disso, a instituição “Veio ainda para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina” (UNIPAMPA, 2013, p.12).

Diante disso, a UNIPAMPA desde sua formação necessitou desenvolver ações na área da assistência estudantil para dar suporte aos estudantes tanto das cidades sedes dos campi quanto aos que vem das mais diversas regiões do Brasil. A políticas de assistência estudantil da UNIPAMPA é regulamentada pela resolução nº 84, de 30 de Outubro de 2014 (CONSUNI/UNIPAMPA) em consonância com o Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e na Portaria Normativa 39, de 12 de dezembro de 2007, do MEC/SESU, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

De acordo com a resolução nº 84: “Art. 1º, a Assistência Estudantil, por meio de suas ações, visa criar condições para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, de forma a atender a comunidade universitária multicampi na perspectiva da inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.” (BRASIL, 2014).

A unipampa é uma universidade “nova” que completou dez anos da sua fundação neste ano de 2018, a instituição adota o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para o ingresso dos discentes nos cursos de ensino superior. O Enem serve como um parâmetro para o estudante ingressar nas universidades públicas, junto ao Sisu (Sistema de Seleção Unificada) que é o sistema informatizado do Ministério da Educação no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos aprovados do Enem.

Observa-se que a assistência estudantil é desconhecida pela maioria dos alunos ingressantes da instituição, pois a vida acadêmica é muito complexa e tem uma dinâmica diferente do ensino fundamental e médio, assim, muitos alunos levam um tempo para se adaptarem a esse novo desafio. Além disso, muitos alunos que, inclusive são beneficiários do Programa de Assistência Estudantil da UNIPAMPA têm diversas dúvidas sobre essa política.

Para terem acesso aos auxílios da assistência estudantil da UNIPAMPA os alunos necessitam passar por diferentes etapas explicitadas em um edital anual, lançado pela Pró-Reitoria de Assuntos estudantis e Comunitários (PRAEC), órgão que faz a gestão da política em questão.

Após lançado o edital todas as orientações, esclarecimento de dúvidas e apoio aos alunos é realizado pelo NuDE (Núcleo de Desenvolvimento Educacional), setor responsável pela assistência estudantil e apoio pedagógico aos estudantes e aos docentes dos campi. As etapas do processo compreendem a inscrição, entrega da documentação completa, avaliação realizada pelo NuDE e logo após os resultados, o aluno contemplado ainda deve entregar os dados bancários. Para permanecer no programa o aluno necessita cumprir os seguintes critérios: renda per capita do grupo familiar de até 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional, apresentar a documentação solicitada nos períodos de avaliação socioeconômica e/ou acadêmica, apresentar desempenho acadêmico, obtendo aprovação em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos créditos matriculados no semestre anterior, e não apresentar reprovação por frequência em nenhuma disciplina no semestre anterior, estar regularmente matriculado nos cursos de graduação em, no mínimo, 20 (vinte) créditos semanais, nos casos de não atendimento do desempenho acadêmico, o aluno beneficiário do Programa deve receber acompanhamento social e/ou pedagógico do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (Nude) denominada PASP. Os alunos com deficiência e/ou aqueles que necessitem de atendimento educacional especializado, devem ter suas situações encaminhadas ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (Nina), ao qual faz o acompanhamento desses alunos e emissão de parecer técnico sobre as potencialidades e possibilidades de manutenção do aluno no programa de permanência. (Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84, 2014).

No intuito de apoiar, auxiliar, esclarecer dúvidas, disponibilizar para os alunos o histórico, a legislação da política da assistência estudantil, bem como a importância do engajamento e participação nas atividades dos Diretórios Acadêmicos e movimento estudantil aos alunos da Unipampa Campus Dom Pedrito, o NuDE juntamente com uma das bolsistas do Programa de Apoio Social e Pedagógico elaborou um curso a distância via moodle para os alunos do Programa de Permanência do campus.

2. METODOLOGIA

O curso denominado “Assistência Estudantil na UNIPAMPA 2018” foi elaborado, a partir das demandas registradas pelo NuDE sobre dúvidas dos alunos referente à assistência estudantil. O setor promove oficinas periódicas para tratar dos editais da assistência estudantil, porém, é importante propor outras metodologias e propostas para que um maior número de alunos consiga ter acesso tanto as informações quanto aos programas voltados a permanência dos alunos na universidade.

O curso foi estruturado em dez módulos com algumas leituras e atividades práticas. O Módulo I trata sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o Módulo II aborda o Histórico da Assistência Estudantil no Brasil, o Módulo III trata sobre Assistência Estudantil na UNIPAMPA, o Módulo IV aborda os critérios de permanência do aluno no programa da assistência estudantil na UNIPAMPA, o Módulo VI se refere ao programa de Apoio ao Ingressante, o Módulo VII esclarece o que é o Projeto de Apoio Social e Pedagógico- PASP, o Módulo VIII aborda o Programa à Participação de Estudantes em Eventos- PAPE, o Módulo IX foi construído no intuito de expor aos alunos o que é, e do que se trata o Movimento Estudantil, para finalizar o Módulo X traz a Conclusão do curso.

O curso tem carga horária total de 30h e com o prazo de três meses para a conclusão das atividades.

Na elaboração do curso procurou-se construir o material de apoio com auxílio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), no intuito de instigar e incentivar os alunos a lerem o conteúdo, participarem das atividades, dos fóruns e principalmente esclarecem suas dúvidas. Dessa forma, procurou-se utilizar vídeos, prints de páginas, emotions, vídeos do you tube, slides dentre outras metodologias. O curso foi disponibilizado para todos os discentes do campus abrangendo todos os cursos, principalmente os alunos que foram beneficiados no ano de 2018 pelo programa permanência, tendo como objetivo promover um espaço de diálogo e conhecimento entre os discentes participantes.

Após a montagem do material estes foram inseridos no moodle juntamente com as “tarefas”, fóruns e chats. O curso foi divulgado nas redes sociais, nos murais da universidade, verbalmente em conversas com os alunos e também por e-mail. A inscrição ocorreu por meio de um formulário do g-mail. Ao total se inscreveram no curso 81 alunos, mas estão efetivamente participando das ações 53 estudantes. As atividades no moodle ficaram disponíveis para os alunos a partir do dia 27 de agosto de 2018.

O acompanhamento dos alunos no curso é realizada diariamente pelas ferramentas de acompanhamento disponíveis no sistema moodle, bem como pelas trocas de e-mails e atendimentos pessoais no NuDE.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O curso se encontra ainda em andamento, e os resultados já são extremamente positivos, conseguiu-se a adesão de um número significativo de estudantes, superando as projeções do projeto inicial. Além disso, a participação dos discentes nas tarefas, fóruns, chats e demais ações propostas é frequente. Observa-se que todos os 53 alunos participantes do curso, se empenharam nas leituras e nas reflexões do material disponível, o que pode ser constatado a partir da escrita, das discussões nos fóruns e na realização das tarefas. Destaca-se que muitos alunos ainda realizaram pesquisas em outras fontes, enriquecendo o aprendizado. Muitos alunos ainda conseguiram fazer as relações entre o que está previsto na política de assistência estudantil e os desafios na sua implementação, inclusive na UNIPAMPA.

Alguns alunos ainda salientaram que o curso e os materiais disponibilizados são didáticos e importantes, já que desconheciam os critérios e como foram estruturados os programas de assistência estudantil no Brasil bem como conhecerem a organização da assistência estudantil da universidade. Todos os alunos enfatizaram que a assistência estudantil é fundamental para permanência deles na universidade, pois suas ações se destinam a auxiliar os que têm renda baixa, muitos ainda informaram que sem o plano de permanência sequer conseguiriam cursar um mês da graduação. Os alunos oriundos de outras cidades relataram que não seria possível virem para Dom Pedrito, sem a possibilidade da ajuda da Assistência Estudantil. Até o presente momento os resultados obtidos com o curso superaram as expectativas, pois os alunos participantes estão se empenhando nas leituras e nas reflexões, fazem sugestões, considerações e demonstram muito interesse em debater, conversar sobre a permanência dos alunos e a melhora da qualidade de vida dos estudantes na universidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingiu-se o objetivo principal da presente proposição, pois foi possível estruturar, uma metodologia para contribuir com os discentes, visando que eles adquirissem entendimento sobre a política de permanência dos estudantes no ensino superior.

Conclui-se que este curso esta sendo de extrema importância para os estudantes, pois os mesmos tem demonstrado interesse e estão participando de todas as atividades propostas, muitos inclusive pesquisam outras fontes para contribuir com as reflexões e discussões nos fóruns e chats. Identifica-se que os objetivos do curso de viabilizar o esclarecimento de dúvidas e proporcionar aos alunos o conhecimento sobre a estrutura e organização dos editais bem como dos auxílios que compõem a política de assistência estudantil da UNIAPAMPA estão sendo alcançados. Dessa forma, espera-se dar continuidade ao curso, durante os demais semestres, para que um maior número de alunos tenha oportunidade de conhecer, aprender e acessar políticas de permanência no ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto n ° 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. **Lex:** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Decreto-Lei n ° 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Lex:** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Decreto-Lei n ° 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. **Lex:** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Decreto-Lei n ° 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e dá outras providências. **Lex:** Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Resolução n ° 84, de 30 de outubro de 2014. Aprovar a seguinte política de assistência estudantil. O conselho universitário, 2014.

MANESCHY, Carlos. O fonaprace e a assistência estudantil nas IFES brasileiras: uma história em construção. **Revista Fonaprace 25 anos**, ano 2012.

MOREIRA, G. O. et al. Inclusão social e ações afirmativas no ensino superior no Brasil: para quê?. **Revista Ensino Superior Unicamp**, ano 2017.

SAUER, A. H. et al. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2010.

VASCONCELOS. Programa Nacional de Assistência Estudantil: Uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. **Ensino Em-Revista**, Uberlândia, v.17, n.2, p. 599-616, jul./dez.2010.